

ATUAÇÃO DO MONITOR NAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA DE ALIMENTOS DO CCQFA

JULIANA BRAUM PEREIRA¹; FERNANDA MÜLLING MÜLLING²; JOSIANE FREITAS CHIM³; CARLA ROSANE BARBOSA MENDONÇA⁴; CAROLINE DELLINGHAUSEN BORGES³

¹Discente do Curso de Química de Alimentos /UFPEL – e-mail: juliana.braum@gmail.com; fernandamulling@yahoo.com.br

²Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos/UFPEL – e-mail:josianechim@gmail.com; carlaufpel@hotmail.com

³Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos/UFPEL, orientador – e-mail: caroldellin@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

As disciplinas de Química de Alimentos são disciplinas obrigatórias e consideradas básicas, visto que são ministradas no segundo e terceiro semestre aos Cursos relacionados à área de alimentos como Bacharelado em Química de Alimentos e Tecnologia em Alimentos da Universidade Federal de Pelotas.

A Química de Alimentos é um dos tópicos principais da Ciência dos Alimentos, tratando da composição química, das propriedades, bem como das transformações durante o processamento e armazenamento de alimentos (DAMODARAN et al., 2010). Estas disciplinas são a base para que o aluno possa compreender as disciplinas relacionadas ao processamento de alimentos em semestres mais avançados.

Em oito anos, foi observado em média 8% de reprovação e 20% de desistência dos alunos matriculados nestas disciplinas. O ensino, de uma forma geral, tende a homogeneização discente, o que muitas vezes significa não atingir a todos os alunos. Estudantes com estilo dessemelhante ao da aula acabam sendo excluídos do processo educativo. Isso representa, muitas vezes, reprovações e abandono de curso, cuja maior justificativa por parte dos alunos é a insatisfação com o curso escolhido. Mas, será que o problema se limita a escolhas profissionais equivocadas, ou estaria também na conduta das aulas? (ROSÁRIO, 2006). Neste sentido a atuação de um aluno monitor pode ser uma alternativa para minimizar tal problemática.

Pode-se considerar que o monitor seja um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (NATÁRIO, 2007).

A monitoria abrange o conteúdo curricular, no qual os conhecimentos sejam trabalhados pelo monitor com um grupo de alunos, propiciando mais um espaço para o aluno discutir suas dúvidas, fazer ou refazer exercícios, experimentos e assim ter sua aprendizagem mediada pelo monitor. Por sua vez, o monitor terá espaço de ação junto ao professor, podendo receber novos textos, experimentos e realizar discussões, alicerçando, dessa forma, seus conhecimento e construindo novas sínteses relevantes para o desempenho de suas funções e formação acadêmica (NATÁRIO; SANTOS, 2010). Assim, o trabalho objetivou avaliar a atuação do monitor nas disciplinas de Química de Alimentos do CCQFA.

2. METODOLOGIA

Participaram deste estudo 31 alunos, sendo 10 matriculados na disciplina de Química de Alimentos e 21 alunos matriculados na disciplina de Química de Alimentos II, sendo preservado o anonimato do estudante.

Para investigar se houve alteração no desenvolvimento das atividades relacionadas às disciplinas, os participantes responderam um questionário anterior à atuação do monitor e outro após dois meses de atuação. No primeiro foi questionado: 1) De que forma o monitor pode auxiliar para que você tenha maior rendimento na disciplina? 2) Dê alguma sugestão para que o seu rendimento possa melhorar na disciplina. No segundo, os seguintes questionamentos foram realizados: 3) A forma de avaliação utilizando testes ajudou no seu desempenho? 4) Você procurou ajuda do monitor? Em caso negativo, justifique. 5) Percebeste melhor desempenho após a atuação do monitor. Em caso negativo, justifique. 6) Avalie de uma forma geral a disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Figura 1, 81 % dos discentes descreveram que o monitor pode auxiliar na correção de exercícios e dúvidas do conteúdo. Quando solicitado para que dessem sugestões de formas para melhorar o rendimento na disciplina mencionaram: criação de novas atividades e formas de explicação que atraiam os alunos; aumento da carga horária da disciplina; aumento do peso de relatórios e exercícios; provas com questões objetivas; provas com maior número de questões; mudança no tipo de avaliação. Dentre outras alterações realizadas, foi instituída a realização de testes.

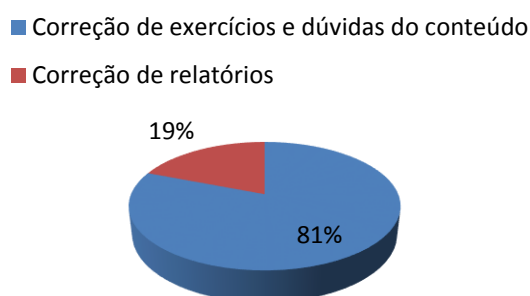


Figura 1: De que forma o monitor pode auxiliar para que você tenha maior rendimento na disciplina?

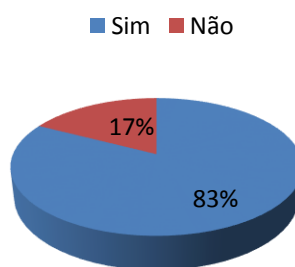


Figura 2: A forma de avaliação utilizando testes ajudou no seu desempenho?

Quando questionados se a forma de avaliação utilizando testes ajudou no seu desempenho, 83 % mencionaram que sim (Figura 2). Entretanto, 70 % dos discentes não procuraram ajuda do monitor (Figura 3). Dentre as justificativas descreveram a falta de tempo, a falta de organização, por não residir em Pelotas e por não achar necessário. O que pode ter refletido na nota final dos discentes, visto que em ambas disciplinas, 60 % não atingiu a média.

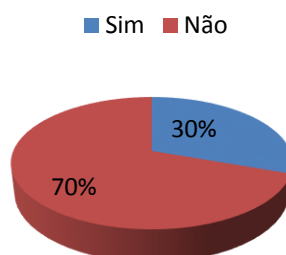


Figura 3: Você procurou ajuda do monitor?

Na Figura 4, em relação à percepção quanto ao melhor desempenho após a atuação do monitor, 57 % não responderam a pergunta e apenas 13 % mencionaram que sim, principalmente em função da correção do relatório.



Figura 4: Percebeste melhor desempenho após a atuação do monitor?

Além da atuação do monitor no auxílio do ensino aos estudantes, cabe ressaltar da importância deste no planejamento e acompanhamento das aulas práticas, bem como nas atividades de rotina do laboratório, auxílio em pesquisas bibliográficas e preparação de material didático.

4. CONCLUSÕES

Por mais que os discentes tenham mencionado da importância de um monitor nas disciplinas, os mesmos não buscaram o auxílio deste e, conseqüentemente, apresentaram baixo desempenho. No próximo semestre haverá maior mobilização para que os discentes busquem o auxílio do monitor e com isto possam melhorar seu desempenho nas disciplinas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAMODARAN, S.; PARKIN, K.; FENNEMA, O. R. **Química de Alimentos de Fennema**. Artmed: Porto Alegre, 2010. 900p.

NATÁRIO, E. G. (2007). Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. **Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá, 2007** (Vol.1, pp.29). Santos: Editora e Gráfica do Litoral.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.

ROSÁRIO, J. A. **Estilos de aprendizagem de alunos de engenharia química e engenharia de alimentos da UFSC: o caso da disciplina de Análise e Simulação de Processos**. 2006. 102f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Química) – Curso de Pós-graduação em Engenharia Química, Universidade Federal de Santa Catarina.